Secretaria Municipal de Saúde - SAO TIAGO
CNPJ: 17.749.904/0001-17
RUA SÃO JOSÉ, 461 A - CENTRO
Telefone: 3233761620 - E-mail: saude@saotiago.mg.gov.br
36350-000 - SAO TIAGO - MG

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: GERALDO TADEU DE OLIVEIRA Data da Posse: 01/01/2013

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: GERALDO TADEU DE OLIVEIRA Data da Posse: 01/01/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS	Tipo Lei - 1120
CNPJ	10.784.264/0001-37 - Fundo de Saúde
Data	08/07/1992
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	GERALDO TADEU DE OLIVEIRA
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS	Tipo Lei - 1119
Nome do Presidente do CMS	FERNANDO CAPUTO
Data	08/07/1992
Segmento	usuário
Data da última eleição do Conselho	28/08/2013
Telefone	
E-mail	cms@saotiago.mg.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 06/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?	Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 5 Em 18/12/2013

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2014-2017.pdf
Resolução 05-2013 Aprova Plano Municipal de Saúde 2014-2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 1 Em 27/01/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS 2016 PROGRAMADO.pdf
Resolução 01-2016 Aprova PAS 2016.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	SAO JOAO DEL REI
O município participa de algum consórcio?	Sim
O municipio está organizado em regiões intramunicipal?	Não Quantas?

1.8 Indrodução - Considerações Iniciais

A Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago (SMS-ST), juntamente com o Conselho Municipal de Saúde de São Tiago (CMS-ST) apresentam o Relatório Anual de Gestão do ano de 2015 (RAG), através do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS.

Trata-se de uma importante ferramenta on-line de avaliação para a gestão municipal do SUS e também, para usuários e controle social (Conselho Municipal de Saúde). Serão analisados neste sistema os dados municipais, onde serão elaborados planos estratégicos em saúde para o município de São Tiago.

Através deste instrumento é possível avaliar as metas e indicadores de saúde cumpridos pelo município no ano em questão, bem como, análise das ações realizadas no ano de 2015 e recursos financeiros gastos nas ações realizadas.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

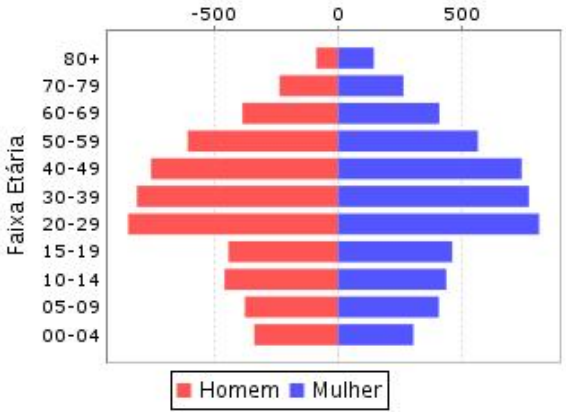
2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015 | 11.017

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	10.609	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	6.606	64,10%
Preta	984	8,93%
Amarela	22	0,20%
Parda	2.939	26,68%
Indígena	10	0,09%
Sem declaração	0	0,00%

2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	336	303	639
05-09	374	405	779
10-14	456	435	891
15-19	440	459	899
20-29	843	808	1.651
30-39	808	767	1.575
40-49	751	738	1.489
50-59	604	562	1.166
60-69	384	407	791
70-79	235	263	498
80+	87	144	231
Total	5.318	5.291	10.609



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

A população do município (ano base 2012) é de 10.609 habitantes conforme informado pelo IBGE. Dados obtidos no DAB (Departamento de Atenção Básica/ Ministério da Saúde), quanto ao ano de 2015, a cobertura da Estratégia de Saúde da Família (eSF), em São Tiago ficou em 100% dos habitantes.
Quanto à população geral, a masculina é superior à feminina em 27 pessoas. 5.881 habitantes estão na faixa etária de 20 a 59 anos, ou seja, mais de 55,43% da população está economicamente ativa. Contabilizamos 1.520 pessoas com mais de 60 anos de idade (14,32% da população geral).
64,10% da população São-tiaguense declaram de cor branca, 26,68% de cor parda e 8,93% de cor preta.
A população estimada pelo IBGE para o ano de 2014 foi de 10.986 habitantes e em 2015 subiu para 11.017 habitantes, um aumento de 31 pessoas.

Fonte(s):
DAB (Departamento de Atenção Básica – Ministério da Saúde).
http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php
IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).
http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=316500&search=minas-gerais|sao-tiago
Acesso em: 03/03/2016 14h44

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

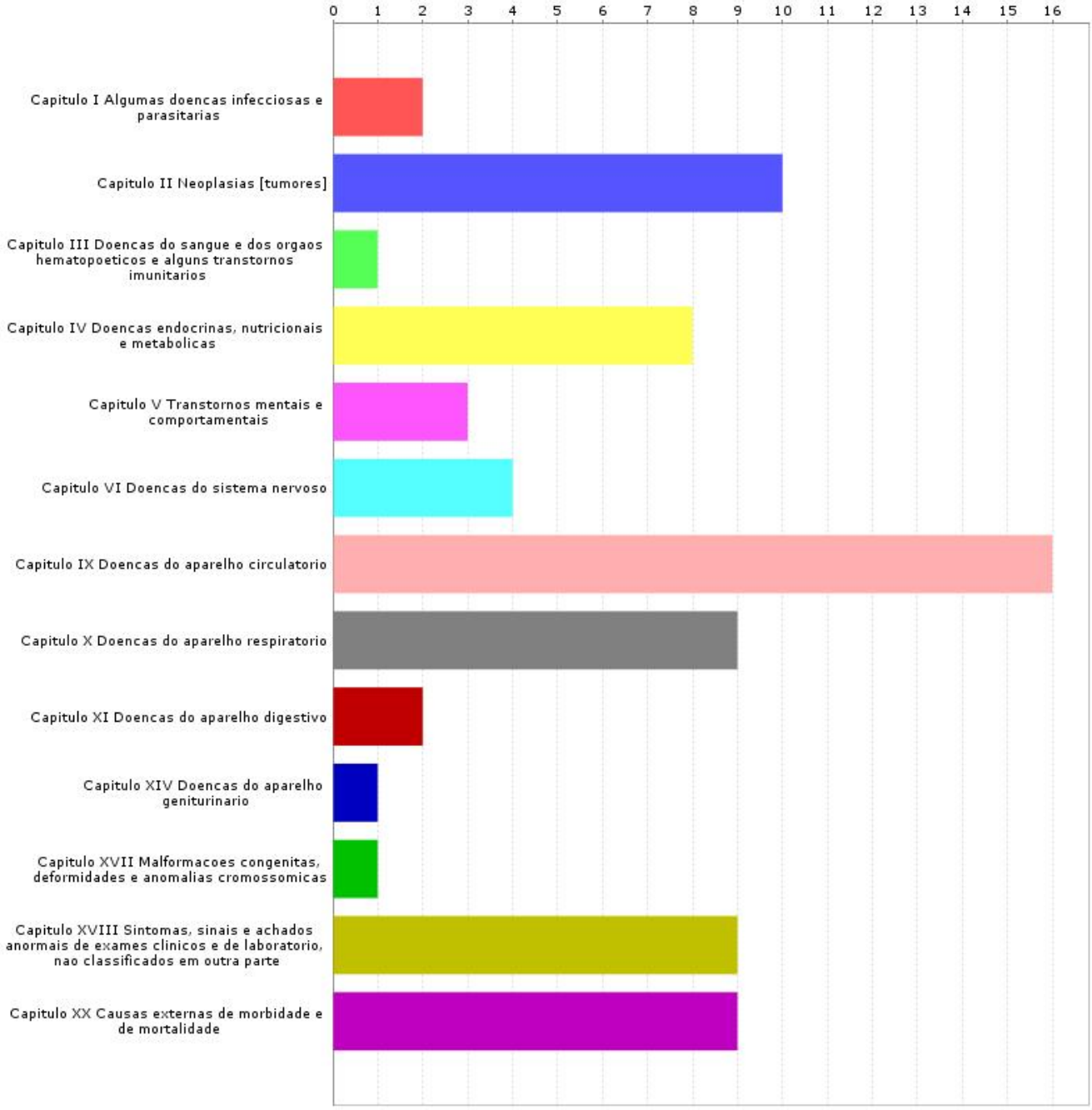
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 03/03/2016 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capitulo I Algumas doencas infecciosas e parasitarias	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capitulo II Neoplasias [tumores]	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	3

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capitulo III Doencas do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capitulo IV Doencas endocrinas, nutricionais e metabolicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Capitulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Capitulo VI Doencas do sistema nervoso	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
Capitulo IX Doencas do aparelho circulatorio	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4
Capitulo X Doencas do aparelho respiratorio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Capitulo XI Doencas do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capitulo XIV Doencas do aparelho geniturinario	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capitulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	1
Capitulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	2	1	1	1	0	1	2
Total	1	0	2	0	3	1	3	4	3	12	14

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capitulo I Algumas doencas infecciosas e parasitarias	1	0	2
Capitulo II Neoplasias [tumores]	3	0	10
Capitulo III Doencas do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	1	0	1
Capitulo IV Doencas endocrinas, nutricionais e metabolicas	5	0	8
Capitulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	3
Capitulo VI Doencas do sistema nervoso	2	0	4
Capitulo IX Doencas do aparelho circulatorio	9	0	16
Capitulo X Doencas do aparelho respiratorio	6	0	9
Capitulo XI Doencas do aparelho digestivo	1	0	2
Capitulo XIV Doencas do aparelho geniturinario	0	0	1
Capitulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	0	0	1
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	2	0	9
Capitulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	0	9
Total	32	0	75



Análise e considerações sobre Mortalidade

Analisaremos os dados mais recentes do TABNET-SES-MG, do ano de 2015, consolidado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais através dos dados obtidos pelo Sistema de Informação de Mortalidade – SIM. O total de óbitos não fetais por residência no ano de 2015 foi de 80 (oitenta) pessoas, e 06 (seis) óbitos de crianças menores de 05 (cinco) anos de idade, sendo 02 (dois) fetais e 04 (quatro) não fetais.
Demonstramos a seguir os capítulos (*CID-10) com maior causa de mortalidade em São Tiago (em ordem de valores):
1ª - Doenças do Aparelho Circulatório: 21 (vinte e um) óbitos. (aumento de 05 casos em comparação com o ano de 2014);
2ª – Sintomas, Sinais e Achados Anormais em Exames Clínicos e Laboratoriais: 11 (onze) óbitos. (aumento de 02 casos em comparação com o ano de 2014).
2ª – Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas: 11 (onze) óbitos. (aumento de 03 casos em comparação com o ano de 2014).
3ª – Neoplasias (Tumores CA): 09 (nove) óbitos. (diminuição de 01 caso em comparação com o ano de 2014).
4ª – Doenças do Aparelho Respiratório: 08 (oito) óbitos. (diminuição de 01 caso em comparação com o ano de 2014).
5º – Doenças do Aparelho Digestivo: 05 (cinco) óbitos. (aumento de 03 casos em comparação com o ano de 2014).
5º – Causas Externas de Morbidade e Mortalidade: 05 (cinco) óbitos. (diminuição de 04 casos em comparação com o ano de 2014).
6º – Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal: 04 (quatro) óbitos. (não houve registro em 2014).
7º – Doenças Infecciosas e Parasitárias: 02 (dois) óbitos. (mesmo índice de 2014).
7º – Doenças do Aparelho Geniturinário: 02 (dois) óbitos. (aumento de 01 caso em comparação com o ano de 2014).
8º – Doença do Sistema Nervoso: 01 (um) óbito. (diminuição de 03 casos em comparação com o ano de 2014).
8º - Transtornos Mentais e Comportamentais: 01 (um) óbito. (diminuição de 02 casos em comparação com o ano de 2014).
Tivemos um aumento do número de óbitos por causas mal definidas, comparando-se com os dados de 2014 com o ano de 2015 – 09 contra 11 óbitos – um aumento de 18,18%. Esta informação é descrita pelo médico na Declaração de Óbito (DO), quando da sua confecção e é de sua responsabilidade a correta descrição. Não possuímos Serviço de Verificação de Óbito (SVO) a nível municipal/ regional o que dificulta a melhoria deste indicador. 34 (trinta e quatro) óbitos (42,50% do total) foram de pessoas com mais de 70 anos de idade. Houve registro de 01 (um) caso de óbitos por Lesão autoprovocada Intencionalmente e 02 (dois) óbitos por Acidente de Transporte (Pedestre Traumatizado em Acidente, Ocupante de Automóvel Traumatizado e /ou Outras Causas Externas de Traumatismo Acidental). A expectativa de vida dos brasileiros, na amostragem do IBGE (2014) é de 75,2% anos. As doenças do aparelho circulatório e respiratório são muitas das vezes, condicionadas a fatores genéticos, sedentarismo, obesidade, tabagismo entre outros, agravados pela prática tardia de atividades que visam à promoção e prevenção da saúde.
*(CID – Código Internacional de Doenças).

Fonte(s):
TABNET-SES-MG – Tabulador de Dados da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
http://200.198.43.8/cgi-bin/df?def/obitos/geralR
SIM-WEB – Sistema Federal de Investigação de Óbitos e Infantis e Materno.
http://sim.saude.gov.br/cons_investigacao_obito_inf.asp

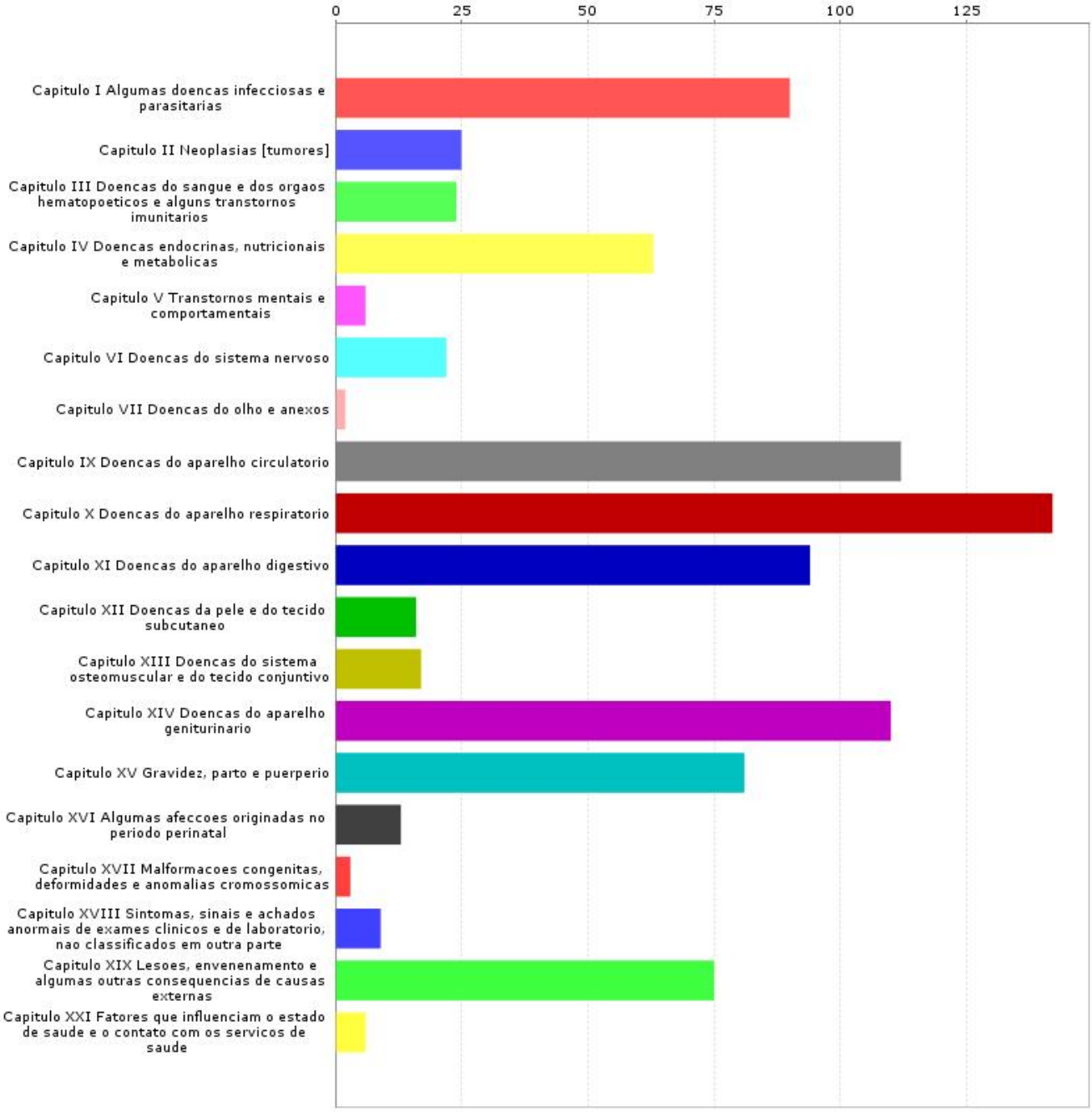
Acesso em: 03/03/2016 16h11.

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capitulo I Algumas doencas infecciosas e parasitarias	0	2	3	5	5	14	12	11	11	10	7	10	90
Capitulo II Neoplasias [tumores]	0	0	3	0	0	0	2	3	4	4	6	3	25
Capitulo III Doencas do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	1	2	0	4	0	1	0	2	3	3	4	4	24
Capitulo IV Doencas endocrinas, nutricionais e metabolicas	1	0	0	0	3	10	6	4	10	8	8	13	63
Capitulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	0	1	3	1	0	0	6
Capitulo VI Doencas do sistema nervoso	0	1	0	0	2	0	5	4	5	4	1	0	22
Capitulo VII Doencas do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Capitulo IX Doencas do aparelho circulatorio	1	0	0	0	2	6	6	14	20	29	23	11	112
Capitulo X Doencas do aparelho respiratorio	10	22	3	0	4	4	8	11	11	15	37	17	142
Capitulo XI Doencas do aparelho digestivo	0	0	0	2	4	6	15	13	26	13	7	8	94
Capitulo XII Doencas da pele e do tecido subcutaneo	0	1	0	0	2	1	2	1	5	2	2	0	16
Capitulo XIII Doencas do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	2	1	2	4	3	0	3	2	0	17
Capitulo XIV Doencas do aparelho geniturinario	1	3	0	2	12	24	21	15	11	13	2	6	110
Capitulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	0	14	42	22	3	0	0	0	0	81
Capitulo XVI Algumas afeccoes originadas no periodo perinatal	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
Capitulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	0	1	1	2	0	0	1	0	1	2	0	1	9
Capitulo XIX Lesoes, envenenamento e algumas outras consequencias de causas externas	1	1	3	5	9	12	10	11	10	4	5	4	75
Capitulo XXI Fatores que influenciam o estado de saude e o contato com os servicos de saude	0	1	0	0	3	1	1	0	0	0	0	0	6
Total	28	35	15	22	61	124	115	97	121	111	104	77	910



Análise e considerações sobre Mortalidade

Avaliando os dados de Morbidade Hospitalar por Capítulos da CID-10 (Código Internacional de Doenças) e por Residência no ano de 2015, foram 910 internações contra 897 em 2014. Tivemos um aumento de 13 atendimentos comparando-se com os dados informados no ano anterior. As quatro principais causas de internação no ano de 2015 foram motivadas por Doenças do Aparelho Respiratório (142), Doenças do Aparelho Circulatório (112), Doenças do Aparelho Geniturinário (110) e Doenças do Aparelho Digestivo (94).
Houve aumento de 05 (cinco) casos de morbidade hospitalar por causa: -Lesões, Envenenamento e/ou Outras Causas/ Consequências Externas, comparando-se os dados 2014 com o do ano de 2015 (70 – 75).
Para diminuição dos índices de morbidade hospitalar, é necessário o município realizar ações de atenção básica (promoção, proteção e prevenção da saúde), de forma consistente.

Fonte(s):
TABNET-MS – Tabulador de Dados e Indicadores de Saúde/ Ministério da Saúde
http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrMG.def
Acesso em: 03/03/2016 16h51.

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	3	3	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	1	0
Total	8	6	1	1

Tipo Gestão

Estadual 12,50% Municipal 75,00% Dupla 12,50%

3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	1	0	0	1
INTERNACIONAL	1	0	1	0
MUNICIPAL	6	6	0	0
Total	8	6	1	1

Natureza Jurídica

Publica 87,50% Privada 12,50%

Justificativa de Dupla Gestão

O Hospital São Vicente de Paulo é entidade filantrópica de direito privado, que recebe recursos financeiros por parte dos entes Municipal e Estadual, conforme contratos de prestação de serviço firmados com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago. Esta modalidade de gestão é prevista e regulada por Lei, onde procedimentos ofertados aos usuários são de responsabilidade de gestão municipal e/ou estadual e vice-versa.

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Todos os estabelecimentos SUS (gestão pública) estão devidamente cadastrados no CNES (Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) e constam neste relatório. Quanto aos estabelecimentos privados (Não SUS) é necessária a aprovação dos mesmos pela Vigilância Sanitária Municipal e/ou Estadual, para liberação de Alvará de Funcionamento e posterior cadastramento no Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde – SCNES.
Foi incluído em 2015 o cadastro do estabelecimento (gestão privada): LABORATÓRIO RICARDO ANDRADE, CNES: 7846606. Laboratório de análises clínicas em funcionamento em São Tiago.

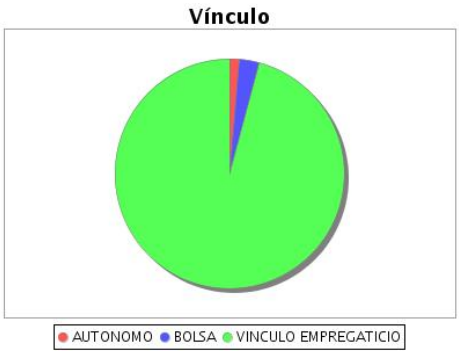
Fonte(s):
CNES – Sistema de Cadastro de Profissionais e Estabelecimentos de Saúde
Acesso em 03/03/2016 17h02.

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

Última atualização: 04/03/2016 00:00:00

AUTONOMO	
TIPO	**TOTAL**
PESSOA FISICA	2
TOTAL	2
BOLSA	
TIPO	**TOTAL**
BOLSISTA	4
TOTAL	4
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	**TOTAL**
CARGO COMISSIONADO	4
CELETISTA	27
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	56
EMPREGO PUBLICO	46
ESTATUTARIO	3
TOTAL	136



Análise e Considerações Profissionais SUS

Dos 136 profissionais informados, 93 são profissionais alocados na Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago-MG e 03 vinculados ao Estado de Minas Gerais/ Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais cedidos a esta municipalidade (regime Estatutário). O restante (40) são profissionais vinculados ao Hospital São Vicente de Paulo, Corpus Academia, Laboratório Ricardo Andrade e APAE. Os dados foram obtidos no Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde – CNES.
Os 04 bolsistas informados são os profissionais médicos do Programa MAIS MÉDICOS e PROVAB, conforme Termo de Adesão realizado entre o município de São Tiago e o Ministério da Saúde, para atendimento nas 04 equipes de saúde da família do município.

RELATÓRIO DE PROFISSIONAIS E FUNÇÃO EXERCIDA
JANEIRO/FEVEREIRO DE 2016

FUNÇÃO EXERCIDA
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
Acompanhante de Transporte em Saúde (SETS)
01
Agente Comunitário de Saúde
22
Agente de Combate de Endemias
07
Assessor de Gestão em Saúde
01
Assistente Administrativo
05
Atendente de Consultório Dentário
02
Atendente de Consultório Psicológico
01
Atendente de Farmácia
03
Atendente de Unidade Básica de Saúde
01
Coordenadora de Atenção Básica
01
Coordenadora de Vigilância em Saúde
01
Dentista
03
Educador Físico NASF
01
Enfermeira (o)
05
Farmacêutica/ Bioquímica
01
Faxineira
06
Fiscal Sanitário
01
Fisioterapeuta NASF
01
Fonoaudiólogo NASF
01
Motorista
12
Nutricionista NASF
01
Psicólogo
02
Psicólogo NASF
01
Referência em Regulação, Controle e Avaliação
01
Secretário Municipal de Saúde
01
Técnica(o) de Enfermagem
10
Técnico em Higiene Dental
01
TOTAL
93 PROFISSIONAIS
Fonte(s):
CNES – Sistema de Cadastro de Estabelecimentos e Profissionais do SUS
Em, 04/03/2016 09h42.

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a servicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	92,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	51,00	45,33	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,00	97,67	%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	56,60	56,60	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	3,42	4,22	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	5,80	4,45	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,39	0,46	/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	5,70	5,92	/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE			/100
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE			/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.			%

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	3,00	4,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)			%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)			%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)			%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,60	1,20	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,15	0,35	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	32,50	41,86	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	72,30	70,54	%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	1,00	0,89	RAZÃO
23	NÚMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	2,00	6,00	N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doencas crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	17,00	15,00	N.Absoluto

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às praticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais .

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	78,00	88,88	%
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	100,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00	100,00	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	82,00	86,25	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	80,00	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	7,00	11,00	N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	71,00	79,76	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3			N.Absoluto
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS			N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	100,00	%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	100,00	100,00	%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00	0,00	N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	92,52	%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS			%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	1,00	1,00	N.Absoluto
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	3.755,00	18.981,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	14,00	36,92	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE			%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS			%

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS			N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100,00	100,00	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO			N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO			N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R$ 5.993.122,08	**Valor**	R$ 4.802.022,43

Análise e Considerações

Conforme observamos no relatório do SIOPS (Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde), no ano de 2015 foram aplicados 21,00% das receitas próprias para o setor de saúde, conforme determina a Lei Complementa nº 141 de 13 de janeiro de 2012 (LC 141/2013 – EC 29/2000). A Lei exige que seja aplicado no mínimo 15,00% dos recursos em saúde. Na atenção básica foram aplicados 64,13% dos recursos financeiros.
O valor programado para o ano de 2015 foi de R$5.993.122,08 e executado no mesmo período o valor de R$4.802.022,43.
Restos a pagar do ano de 2014 pagos em 2015 contabilizou R$14.773,04.
Foi gasto R$435,87 (quatrocentos e trinta e cinco Reais e oitenta e sete centavos), por habitante/ ano em 2015. Houve aumento de R$20,63 (vinte Reais e sessenta e três centavos), em comparação com o ano anterior (2014).
Quanto às diretrizes do SISPACTO (Sistema de Pactuação de Indicadores e Metas com Ministério da Saúde), no ano de 2015, foram cumpridos 32 indicadores (54,23%), não cumpridos 03 indicadores (5,08%) e 24 indicadores não aplicáveis ao município (40,67%), num total de 59 diretrizes disponíveis.

Fonte(s):
SIOPS – Sistema de Informação de Orçamento Público em Saúde
http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/siops
SISPACTO – Sistema de Pactuação de Indicadores e Metas com Ministério da Saúde
http://aplicacao.saude.gov.br/sispacto/faces/login.jsf;jsessionid=QXmqlu08SqeZ8K4e-+u9SW-z

Em 18/03/2016 10h15.

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 16/03/2016 14:06:38

	RECEITAS (R$)						DESPESAS (R$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outras Receitas do SUS	0,00	142.875,36	0,00	25.095,60	0,00	167.970,96	910.126,69	640.939,69	640.047,69	638.890,64	909.500,00	59.860,02	119.248,56	-411531,14
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	89.530,81	0,00	0,00	0,00	74.316,81	163.847,62	220.270,45	163.608,53	162.912,53	163.847,62	201.000,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	991.027,63	0,00	0,00	0,00	2.020.474,75	3.011.502,38	3.877.561,63	3.079.701,85	3.066.516,81	3.011.502,38	3.594.050,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	848.241,14	848.241,14	1.005.000,00	848.241,14	848.241,14	848.241,14	962.000,00	0,00	0,00	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	68.349,76	68.349,76	0,00	69.531,22	69.531,22	68.349,76	175.000,00	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	597.925,20	0,00	0,00	0,00	597.925,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	597.925,20
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	120.000,00	0,00	0,00	0,00	924,10	120.924,10	123.744,12	123.744,12	120.924,10	120.924,10	125.000,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0,00	0,00	0,00	0,00	32.865,00	32.865,00	32.865,00	32.865,00	32.865,00	32.865,00	33.000,00	0,00	0,00	0,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.531,22	69.531,22	68.349,76	175.000,00	0,00	0,00	-68349,76
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	274.697,63	0,00	0,00	0,00	0,00	274.697,63	274.697,63	274.697,63	274.697,63	274.697,63	275.000,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	716.330,00	0,00	0,00	0,00	166.720,88	883.050,88	765.057,83	765.057,83	762.237,81	762.237,81	768.000,00	0,00	0,00	120.813,07
Saúde da Família	192.000,00	0,00	0,00	0,00	152.105,72	344.105,72	369.052,65	369.052,65	369.052,65	369.052,65	370.000,00	0,00	0,00	-24946,93
Agentes Comunitários de Saúde	258.570,00	0,00	0,00	0,00	13.691,06	272.261,06	272.261,06	272.261,06	272.261,06	272.261,06	273.000,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	26.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.760,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	119.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.000,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	1.853.753,87	1.853.753,87	2.837.806,17	2.039.946,39	2.029.581,37	1.974.566,94	2.551.050,00	0,00	0,00	-120813,07
Vigilância Sanitária	34.993,93	0,00	0,00	0,00	0,00	34.993,93	49.000,00	24.223,21	24.223,21	24.158,30	59.000,00	0,00	0,00	10.835,63
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	32.865,00	32.865,00	32.865,00	32.865,00	32.865,00	32.865,00	33.000,00	0,00	0,00	0,00
Teto financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidmiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	74.316,81	74.316,81	171.270,45	139.385,32	138.689,32	139.689,32	142.000,00	0,00	0,00	-65372,51
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	68.349,76	68.349,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.349,76
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Para verificação analítica das despesas por conta corrente (demonstrativo do setor de Tesouraria), no ano de 2015, visualizar os documentos anexos: PRESTAÇÃO DE CONTAS À POPULAÇÃO (POR QUADRIMESTRE) e RAG 2015 SIMPLIFICADO.
No bloco de Investimentos em Saúde, é demonstrado crédito de R$200.000,00 (Duzentos Mil Reais), não contabilizado nas contas da saúde. Já foi realizado a correção no SIOPS pelo Departamento de Contabilidade, mas ainda não foi atualizado neste sistema SARGSUS.
Em 08/03/2016 10h10.

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 08/03/2016 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	3,50%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,46%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	12,72%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	63,35%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	12,94%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	79,04%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	76,09%
Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R$435,87
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,81%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,34%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	7,62%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,20%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	1,45%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	98,55%
Atenção Básica	64,13%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	17,66%
Suporte Profilático e Terapêutico	13,25%
Vigilância Sanitária	0,50%
Vigilância Epidemiológica	2,90%
Alimentação e Nutrição	0,09%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	42,09%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	21,00%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Conforme observamos no relatório do SIOPS (Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde), no ano de 2015 foram aplicados 21,00% das receitas próprias para o setor de saúde, conforme determina a Lei Complementa nº 141 de 13 de janeiro de 2012 (LC 141/2013 – EC 29/2000). A Lei exige que seja aplicado no mínimo 15,00% dos recursos em saúde. Foram executados 64,13% dos recursos recebidos em serviços de atenção básica.

Fonte(s):
SIOPS – Sistema de Informação de Orçamento Público em Saúde
http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/siops
Em, 08/03/2016 10h05.

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

Última atualização: 18/03/2016 09:17:51

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	578.546,62	578.546,62	614.773,51	106,26
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	104.500,00	104.500,00	68.579,04	65,62
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	120.000,00	120.000,00	152.320,06	126,93
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	200.000,00	200.000,00	256.058,24	128,02
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	84.800,00	84.800,00	78.177,37	92,19
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	946,62	946,62	1.225,85	129,49
Dívida Ativa dos Impostos	41.300,00	41.300,00	46.891,57	113,54
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	27.000,00	27.000,00	11.521,38	113,54
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	17.248.853,78	17.248.853,78	13.274.506,56	76,95
Cota-Parte FPM	12.703.660,00	12.703.660,00	9.301.117,86	73,21
Cota-Parte ITR	12.000,00	12.000,00	13.763,46	114,69
Cota-Parte IPVA	600.000,00	600.000,00	611.012,58	101,83
Cota-Parte ICMS	3.841.193,78	3.841.193,78	3.267.146,02	85,05
Cota-Parte IPI-Exportação	70.000,00	70.000,00	59.428,88	84,89
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	22.000,00	22.000,00	22.037,76	100,17
Desoneração ICMS (LC 87/96)	22.000,00	22.000,00	22.037,76	100,17
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	17.827.400,40	17.827.400,40	13.889.280,07	77,90

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.429.025,08	2.318.247,08	2.046.454,60	88,28
Provenientes da União	1.422.426,08	1.430.425,08	1.280.558,44	89,52
Provenientes dos Estados	999,00	879.222,00	740.800,56	84,26
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	5.600,00	8.600,00	25.095,60	291,80
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.429.025,08	2.318.247,08	2.046.454,60	88,27

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	5.717.122,08	5.841.133,46	4.778.504,29	13.881,04	82,05
Pessoal e Encargos Sociais	2.460.122,08	2.665.712,08	2.391.742,05	0,00	89,72
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.257.000,00	3.175.421,38	2.386.762,24	13.881,04	75,60

DESPESAS DE CAPITAL	276.000,00	171.825,31	8.745,10	892,00	5,61
Investimentos	276.000,00	171.825,31	8.745,10	892,00	5,61
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	5.993.122,08	6.012.958,77		4.802.022,43	79,86

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	1.875.911,12	9.864,04	39,27
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	1.875.911,12	9.864,04	39,27
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		1.885.775,16	39,27

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]	""	0,00	""	6.012.958,77

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	21,00
VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	832.855,26

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	4.909,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	1.829,74	0,00	1.829,74	0,00	0,00
Total	6.738,74	0,00	1.829,74	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	3.915.322,08	3.877.561,63	3.066.516,81	13.185,04	64,13
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.010.000,00	1.005.000,00	848.241,14	0,00	17,66
Suporte Profilático e Terapêutico	626.000,00	697.012,69	636.384,89	0,00	13,25
Vigilância Sanitária	59.000,00	49.000,00	24.223,21	0,00	0,50
Vigilância Epidemiológica	141.800,00	171.270,45	138.689,32	696,00	2,90
Alimentação e Nutrição	40.000,00	41.114,00	3.662,80	892,00	0,09
Outras Subfunções	201.000,00	172.000,00	69.531,22	0,00	1,45
TOTAL	5.993.122,08	6.012.958,77		4.802.022,43	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A tabela acima demostra o relatório contábil no ano de 2015, fornecido pelo Departamento de Contabilidade da Prefeitura Municipal de São Tiago ao SIOPS (Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde) do DATASUS (Departamento de Informação e Informática do SUS). O valor executado (relatório financeiro e movimentação de recursos nas contas do Fundo Municipal de Saúde e/ou recursos próprios), incluindo convênios firmados com Estado e União, foi programado para o valor de R$5.993.122,08 e executado no mesmo período o valor de R$4.802.022,43. Restos a pagar do ano de 2014 pagos em 2015 contabilizou R$14.773,04.
Para verificação analítica das despesas por conta corrente (demonstrativo do setor de Tesouraria), no ano de 2015, visualizar os documentos anexos: PRESTAÇÃO DE CONTAS À POPULAÇÃO (POR QUADRIMESTRE) e RAG 2015 SIMPLIFICADO.

Fonte(s):
SIOPS – Sistema de Informação de Orçamento Público em Saúde
http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/siops
Em 08/03/2016 10h10.

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Não
Ente Federado:	SAO TIAGO

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:	null

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conforme verificamos no RAG – Relatório Anual de Gestão, do ano de 2015, o município de São Tiago cumpriu a maioria das metas estabelecidas nos sistemas de informação. Ainda precisamos melhorar alguns indicadores de saúde pública e prestação de serviços à população, mas não faltam esforços da Administração Municipal 2013-2016 em realizar e fomentar medidas de Promoção, Prevenção à Saúde e Atenção Básica. Com todas as dificuldades enfrentadas pelos municípios e com a grande queda na arrecadação devido à crise financeira, São Tiago aplicou em 2015, 21,00% de suas receitas em saúde pública.

Em 08/03/2016 10h26.
PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Referência em Sistemas de Informação

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

-Ver PAS 2016 (executado) e incluir no campo Programação Anual de Saúde referente ao SARGSUS 2016;
-Incluir Relatórios Financeiros do setor de Tesouraria, com demonstrativo de aplicação de recursos por conta corrente;
-Incluir RAG 2016 Simplificado – documento padrão municipal;
-No campo identificação do município, incluir a PAS referente ao ano de 2015 (executado), inclusive a Resolução do CMS que aprovou tal documento.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PAS 2016 PROGRAMADO.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Resolução 01-2016 Aprova PAS 2016.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
Prestacao_Contas_Financeiro_Tesouraria_JAN_ABRIL_2015.pdf	Prestacao_Contas_Financeiro_Tesouraria_JAN_ABRIL_2015
Prestacao_Contas_Financeiro_Tesouraria_MAI_AGO_2015.pdf	Prestacao_Contas_Financeiro_Tesouraria_MAI_AGO_2015
PAS_2014_EXECUTADO.pdf	Programação Anual de Saúde do Período de 2014
Resolução_02-2014_Aprova PAS_2014.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
RAG_Simplificado_2015.pdf	Relatório Anual de Gestão Simplificado 2015 - Padrão Municipal
Prestacao_Contas_Financeiro_Tesouraria_SET_DEZ_2015.pdf	Prestacao_Contas_Financeiro_Tesouraria_SET_DEZ_2015
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2014-2017.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução 05-2013 Aprova Plano Municipal de Saúde 2014-2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017

12. APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	26/05/2015	25/09/2015	15/02/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	26/05/2015	25/09/2015	15/02/2016

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	18/03/2016 10:26:23
Enviado ao Tribunal de contas a que está	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	18/03/2016 10:26:23	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	23/03/2016 16:00:42	
Reapreciado pelo Conselho em		
Parecer do Conselho de Saúde	Relatório Anual de Gestão (RAG) 2015, visualizado através do RESSALVAS por este Conselho Municipal de Saúde de São Tiago ordinária deste Conselho. Parecer de APROVAÇÃO através da Resolução CMS-ST nº 03 c FERNANDO CAPUTO Presidente do CMS-ST KÁSSIA CAMPOS Secretária do CMS-ST	
Status da Apreciação	Aprovado	
Resolução da Apreciação	03	Data 23/03/2016

SAO TIAGO - MG, ____de _____de _____.